



**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E DOS ASSUNTOS CULTURAIS**  
**DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EDUCATIVA**

**Conservatório Regional de Ponta Delgada**

## **Regulamento da prova de Aptidão Artística**

**Cursos de Instrumento/Canto e de Formação Musical (8.º grau)**

**Curso de Composição (3.º ano)**

**Ano letivo 2022-2023**

Conselho Pedagógico, 20 de Julho de 2022

<b>Artigo 1.º - NATUREZA E ÂMBITO .....</b>	<b>6</b>
<b>Artigo 2.º - OBJETIVOS .....</b>	<b>6</b>
<b>Artigo 3.º - INTERVENIENTES E COMPETÊNCIAS .....</b>	<b>6</b>
<b>Artigo 4.º - ESTRUTURA, AVALIAÇÃO/PONDERAÇÃO E CALENDARIZAÇÃO DA PROVA DE APTIDÃO ARTÍSTICA .....</b>	<b>7</b>
<b>Artigo 5.º - JÚRI DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE APTIDÃO ARTÍSTICA.....</b>	<b>8</b>
<b>Artigo 6.º - ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO.....</b>	<b>9</b>
<b>Artigo 7.º - PRAZOS .....</b>	<b>9</b>
<b>Artigo 8.º - DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>10</b>

## **Artigo 1.º**

### **Natureza e âmbito**

1. De acordo com o previsto na subalínea *iv)* da alínea *b)* do n.º 2 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho, a Prova de Aptidão Artística (PAA) integra a avaliação externa.
2. A PAA constitui-se como requisito obrigatório para efeitos de conclusão de curso.
3. A PAA é um projeto desenvolvido pelo aluno, sozinho ou em equipa, e que deve evidenciar os conhecimentos adquiridos e as capacidades técnico-artísticas desenvolvidas pelo aluno ao longo da sua formação.
4. De acordo com os cursos, a PAA compreende uma componente prática e uma componente teórica ou uma componente prática e uma componente teórico-prática.

## **Artigo 2.º**

### **Objetivos**

1. Proporcionar ao aluno a experiência de definir, desenvolver e concretizar um projeto artístico.
2. Desenvolver competências essenciais à formação artística do aluno.

## **Artigo 3.º**

### **Intervenientes e competências**

1. Conselho Executivo, a quem compete:
  - a. Elaborar o Regulamento da PAA, ouvido o conselho pedagógico;
  - b. Implementar a organização e concretização da PAA;
  - c. Designar os júris de avaliação da PAA e indigitar os respetivos presidentes.
2. Conselho Pedagógico, a quem compete:
  - a. Aprovar o Regulamento da PAA;
  - b. Aprovar os critérios de avaliação da PAA.
3. Professores orientadores, a quem compete:
  - a. Orientar e acompanhar o trabalho do aluno.
4. Júris de avaliação da PAA, aos quais compete:
  - a. Avaliar a PAA nas respetivas componentes.

## **Artigo 4.º**

### **Estrutura, avaliação/ponderação e calendarização da prova de aptidão artística**

#### **1. Estrutura**

##### **1.1. Curso de Instrumento/Canto**

- a) Componente prática:
  - i. recital de Instrumento/Canto, cujo repertório e duração estão definidos na respetiva matriz (acompanhado de folha de sala<sup>1</sup>);
  - ii. apresentação em contexto de Música de Câmara/Estúdio de Ópera, cujo repertório e duração estão definidos na respetiva matriz (acompanhado de folha de sala<sup>1</sup>);
- b) Componente teórica: apresentação de um projeto, oral ou escrito, individual ou em equipa, desenvolvido no âmbito da disciplina de Laboratório de Investigação em Música, de acordo com a respetiva matriz.

##### **1.2 Curso de Composição**

- a) Componente prática: apresentação de três peças em formato de partitura e suporte áudio, de acordo com a respetiva matriz;
- b) Componente teórica: análise das três peças apresentadas na componente prática, de acordo com a respetiva matriz.

##### **1.3 Curso de Formação Musical**

- a) Componente teórico-prática: realização de uma prova, escrita e oral, cujos conteúdos e duração estão definidos na respetiva matriz;
- b) Componente prática: realização de uma “prova preparada” ao longo do ano.

#### **2. Avaliação/ponderação**

**2.1** A avaliação/ponderação da PAA é atribuída segundo uma escala de 0 a 20 valores.

**2.2** A classificação final da PAA é obtida da forma descrita na **tabela 1**.

**2.3** Consideram-se aprovados na PAA os alunos que obtenham uma classificação igual ou superior a 10 valores.

#### **3. Calendarização**

**3.1** A PAA dos cursos de Composição e de Formação Musical realiza-se, integralmente, na época de exames, de acordo com a **tabela 1**.

**3.2** As várias componentes (prática, teórica, teórico-prática) da PAA no curso de

---

<sup>1</sup> Deve ser da responsabilidade do professor da disciplina ou do aluno.

Instrumento/Canto realizam-se em diferentes momentos, sendo que a componente com maior ponderação se desenvolve no período definido para a realização de exames, de acordo com a **tabela 1**.

Curso e componentes	Cotação	Calendarização
<b>Curso de Instrumento/Canto</b>		
Componente prática	<b>90%</b>	1.ª fase: calendário de exames
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recital</li><li>• Apresentação em contexto de Música de Câmara/ Estúdio de Ópera</li></ul>	80%	2.ª fase: calendário de exames*
	10%	No 2.º semestre
Componente teórica	<b>10%</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto (Laboratório de Investigação em Música)</li></ul>		Até à última quinzena do mês de junho** (entrega do projeto)
<b>Curso de Composição</b>		
Componente prática	<b>80%</b>	Até ao último dia útil do mês de junho
Componente teórica	<b>20%</b>	
<b>Curso de Formação Musical</b>		
Componente teórico-prática	<b>50%</b>	1.ª fase: calendário de exames
Componente prática (“prova preparada”)	<b>50%</b>	2.ª fase: calendário de exames*

\* Nas provas finais e exames nacionais é obrigatória a realização de provas na 1.<sup>a</sup> fase.

\*\* Exceto no caso de o projeto desenvolvido implicar, obrigatoriamente, a sua apresentação no momento do recital.

**Tabela 1**

## **Artigo 5.º**

### **Júri de avaliação da prova de aptidão artística**

1. O júri de avaliação da componente prática – Recital – dos cursos de Instrumento/Canto, designado pelo órgão executivo, é constituído por todos os professores da área ou áreas afins, em número ímpar. Integra este júri:
  - a) um elemento do conselho executivo, ao qual se comete a presidência do júri, dispondo, assim, de voto de qualidade em caso de empate nas votações;
  - b) um elemento externo, de reconhecido mérito na área, de acordo com o disposto na f) do n.º 1, do artigo 34.º da Portaria n.º 229-A/2018.

2. O júri de avaliação da componente prática – Música de Câmara – do Curso de Instrumento, designado pelo órgão executivo, é constituído por todos os professores de Música de Câmara cujos alunos realizam PAA. Integra este júri um elemento do conselho executivo, ao qual se comete a presidência do júri, dispondo, assim, de voto de qualidade em caso de empate nas votações.
3. O júri de avaliação da componente prática – Estúdio de Ópera – do Curso de Canto, designado pelo órgão executivo, é constituído pela professora da disciplina, por dois professores de Canto e pelo coordenador do Departamento de Classes de Conjunto. Integra este júri um elemento do conselho executivo, ao qual se comete a presidência do júri, dispondo, assim, de voto de qualidade em caso de empate nas votações.
4. O júri de avaliação da componente teórica – Projeto – dos cursos de Instrumento/Canto, designado pelo órgão executivo, é constituído pelo professor da disciplina de Laboratório de Investigação em Música e por dois outros professores, preferencialmente da área das Ciências Musicais. Integra este júri um elemento do conselho executivo, ao qual se comete a presidência do júri, dispondo, assim, de voto de qualidade em caso de empate nas votações.
5. O júri de avaliação da componente teórica e teórico-prática das provas de Composição e de Formação Musical, designado pelo órgão executivo, é constituído pelo professor da disciplina e por dois professores da área. Integra este júri um elemento do conselho executivo, ao qual se comete a presidência do júri, dispondo, assim, de voto de qualidade em caso de empate nas votações.

## **Artigo 6.º**

### **Orientação e acompanhamento**

1. A designação do professor orientador nos diferentes cursos é feita da forma descrita na **tabela 2**.
2. Os professores intervenientes devem trabalhar entre si e com o aluno ao longo do ano de modo a promover a articulação das diferentes disciplinas no desenvolvimento de conhecimentos e competências técnicas-artísticas do aluno.

## **Artigo 7.º**

### **Prazos**

1. Os alunos efetuam a inscrição para a PAA através do preenchimento de um formulário disponibilizado na página do CRPD – [crpd.edu.azores.gov.pt](http://crpd.edu.azores.gov.pt), em data a anunciar

durante a segunda quinzena do mês de outubro.

2. Os documentos referentes à componente teórica do curso de composição devem ser entregues nos serviços administrativos, impreterivelmente, até ao último dia útil do mês de junho, nos suportes e formatos seguintes:
  - a) suporte digital nos formatos *Word* e respetivo PDF, referentes à componente analítica; partituras das obras em suporte papel, e respetivos suportes áudio.
3. Os documentos/materiais referentes à componente teórica do curso de Instrumento/Canto – Projeto, devem ser enviados em formato digital para o endereço [Alunos.crp@edu.azores.gov.pt](mailto:Alunos.crp@edu.azores.gov.pt) até à última quinzena do mês de Junho.

CURSO	PROFESSOR ORIENTADOR
<b>Curso de Instrumento/Canto</b>	Componente prática: <ul style="list-style-type: none"><li>• Recital – professor de instrumento/canto</li><li>• Apresentação em contexto de Música de Câmara/Estúdio de Ópera – professor da disciplina</li></ul> Componente teórica: <ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto – professor da disciplina de Laboratório de Investigação em Música</li></ul>
<b>Curso de Composição</b>	Componentes teórica e prática - professor da disciplina
<b>Curso de Formação Musical</b>	Componentes teórico-prática e prática - professor da disciplina

Tabela 2

## Artigo 8.º

### Disposições finais

Caso o aluno não compareça no dia da realização/apresentação da PAA e apresentar, no prazo de três (3) dias úteis, justificação legal para a sua ausência, é reagendada nova data para o efeito.